

Bird deve emprestar ao Brasil US\$ 500 milhões

BRASÍLIA — O governo vai mesmo negociar um empréstimo de 500 milhões de dólares para o setor elétrico com o Banco Mundial (Bird) a partir de terça-feira, em Washington. Do total, 150 milhões de dólares serão dirigidos para a Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp) e outros 350 milhões de dólares para o plano de recuperação setorial da Eletrobrás.

A confirmação da negociação com o Banco Mundial é do secretário adjunto de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Ivo Pereira. Ele chefiará a missão brasileira que parte domingo para Washington para negociar o empréstimo com o Bird. Os créditos da instituição para o Brasil no atual ano fiscal — que encerra no final de junho — podem atingir a marca recorde de 1 bilhão 650 milhões de dólares.

O secretário adjunto disse que o Ministério da Fazenda recebeu ontem um telex da diretoria do Bird confirmando para a próxima terça-feira a etapa final das negociações para liberar os 500 milhões de dólares. Depois disso, em junho,

a diretoria do Bird analisará o pedido brasileiro e a liberação poderá ocorrer em julho.

— Não há qualquer problema — garantiu Ivo Pereira, lembrando que no ano passado o setor elétrico obteve uma parcela de 500 milhões de dólares de empréstimo. O Tesouro Nacional ficará responsável pelo aval do empréstimo e repassará os recursos à Eletrobrás e ao governo de São Paulo. Ainda não estão fixadas as condições para liberação dos recursos, mas na outra parcela o Brasil tomou os 500 milhões de dólares com 15 anos de prazo, sendo quatro de carência, e juros de 8% que são reavaliados trimestralmente.

A expectativa do Ministério da Fazenda em relação às negociações com o Banco Mundial é otimista. O secretário de assuntos internacionais do Ministério, embaixador Rubem Barbosa, disse que, se o empréstimo for liberado, o Brasil poderá encerrar o atual ano fiscal com um nível de 1 bilhão 650 milhões de dólares emprestados pelo Banco Mundial.